

ALIENAÇÃO OU PRODUÇÃO SIGNIFICATIVA: PROCESSO INTERACIONAL ENTRE IDOSOS E O USO DE TECNOLOGIAS NO SÉCULO XXI

ALIENATION OR MEANINGFUL PRODUCTION: THE INTERACTIONAL PROCESS BETWEEN ELDERLY PEOPLE AND THE USE OF TECHNOLOGIES IN THE 21ST CENTURY

Maria Leticia Neves Gonçalves¹
Maria Luísa Nunes dos Santos²
Gabriel Perdigão Walcher³

Resumo: O estudo analisa, por meio de uma revisão narrativa, a interação entre pessoas idosas e as tecnologias digitais no século XXI. Baseado em 15 artigos (2019–2025), identifica que o uso das tecnologias pode promover inclusão, autonomia e bem-estar, embora ainda existam barreiras de acesso e riscos como exclusão digital e desinformação.

Palavras-chave: Alienação. Pessoa idosa. Tecnologias digitais.

Abstract: The study analyzes, through a narrative review, the interaction between older adults and digital technologies in the 21st century. Based on 15 articles (2019–2025), it identifies that the use of technologies can promote inclusion, autonomy, and well-being, although there are still access barriers and risks such as digital exclusion and misinformation.

Keywords: Alienation. Older adult. Digital technologies.

INTRODUÇÃO

No Brasil, a definição de pessoa idosa é legalmente definida como aquela que tem a idade igual ou superior a 60 anos, conforme direitos assegurados pelo Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003). Esse grupo da população é reconhecido como detentor de direitos específicos que acabam visando garantir o envelhecimento com dignidade, autonomia e participação social. Assim compreender o conceito e a condição da pessoa idosa no contexto brasileiro é

¹ Discente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste. Email: maria.neves@alu.fpo.edu.br

² Discente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste. Email: maria.luisa@alu.fpo.edu.br

³ Docente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste. Email: gabriel.walcher@fpo.edu.br

essencial para a promoção de ações que valorizem de forma ativa e saudável o envelhecer.

Contudo podemos observar que o crescimento da população idosa no Brasil tem sido marcante nas últimas décadas. Esse aumento é o resultado do avanço da medicina, tecnologia e na diminuição das taxas de natalidade, que acaba proporcionando maior expectativa de vida. Esse aumento faz com que haja um impacto diretamente em diversos setores, e um deles é pesquisas voltadas para esse grupo, para que haja compreensão completa de como pode se dá uma promoção de qualidade de vida, além de maior valorização do envelhecimento ativo e autonomia da pessoa idosa, uma vez que segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), estima-se que, até 2030, o número de pessoas idosas ultrapasse o de crianças e adolescentes.

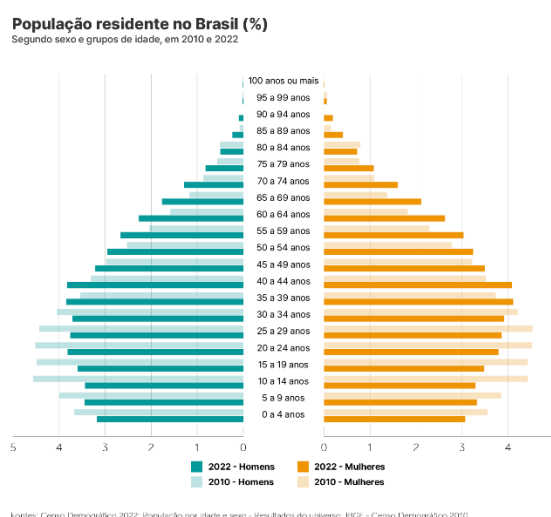


Figura 1: População residente no Brasil (%). FONTE: IBGE

Por sua vez, o avanço das tecnologias nas últimas décadas transformou profundamente a forma como se comunicar, trabalhar, aprender e a se relacionar, tanto no mundo, quanto no Brasil. Essa revolução digital acaba impulsionando as várias camadas da sociedade a usarem internet, dispositivos móveis e inteligências artificial, trazendo inovações positivas e negativas, em diversos setores, desde a economia até a saúde e a educação (CABRAL *et al.*, 2025)

¹ Discente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste. Email: maria.neves@alu.fpo.edu.br

² Discente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste. Email: maria.luisa@alu.fpo.edu.br

³ Docente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste. Email: gabriel.walcher@fpo.edu.br

Assim cada vez mais o uso das tecnologias pelas pessoas idosas tem se tornado um tema relevante diante o processo acelerado do envelhecimento populacional e da expansão digital como já tido no mundo e no Brasil. Embora muitos idosos ainda encontrem diversas barreiras no acesso e na familiaridade com os dispositivos digitais, é possível observa5 um crescente interesse desse grupo em utilizar variadas ferramentas tecnológicas para a comunicação, lazer, informação e até cuidados com a saúde (OLIVEIRA *et al.*, 2023).

OBJETIVO

O presente trabalho tem como objetivo analisar, por meio de uma revisão narrativa da literatura, como se dá o processo de interação entre pessoas idosas e as tecnologias digitais no século XXI, discutindo se o uso dessas ferramentas promove alienação social ou se possibilita experiências significativas de inclusão, autonomia e participação social.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, cujo processo de coleta de dados, e discussão de dados se deu por uma revisão narrativa. Segundo Souza, Silva e Carvalho (2010), a revisão narrativa tem o objetivo de apresentar e debater o estado atual de um determinado assunto, por meio de uma análise teórica ampla, sem a intenção de esgotar todas as evidências disponíveis, mas sim de proporcionar uma visão geral do conhecimento existente.

Os dados foram coletados por meio de análise em artigos entre 2019 e 2025 obtidos nas bases de materiais científicos como BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e Revistas de Saúde como, a Revista Foco. Os operadores booleanos: AND e OR foram utilizados, em uma busca avançada, por meio das seguintes equações: de uma equação de busca, Pessoa idosa OR Tecnologia; Pessoa idosa AND internet; Idoso AND tecnologias. Diante da coleta de dados, realizou-se a construção de uma tabela com 15 artigos, contendo a referência, ano de publicação, idioma e um breve resumo da obra. Conclui-se, portanto, que o delineamento metodológico

¹ Discente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste.
Email: maria.neves@alu.fpo.edu.br

²Discente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste.
Email: maria.luisa@alu.fpo.edu.br

³Docente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste.
Email: gabriel.walcher@fpo.edu.br

apresentado garante a validade e a confiabilidade dos resultados a serem discutidos nas seções seguintes.

REFERENCIAL TEÓRICO

Foram selecionados 15 artigos, a análise desses artigos demonstrou que em sua maioria os dados são positivos para a interligação entre pessoa idosa e as tecnologias digitais, porém também há artigos que demonstraram aspectos negativos em relação a esse uso.

Nesse contexto, o avanço das tecnologias digitais impactou profundamente o cotidiano das pessoas, independentemente da faixa etária. No entanto, embora o acesso à internet tenha facilitado a comunicação e ampliado a inclusão digital dentro da sociedade, o público idoso ainda enfrenta desafios significativos para utilizar essas ferramentas de forma efetiva. Conforme apontado por Caceres e Chaparro (2019), a população idosa ainda encontra obstáculos e dificuldades para manejá-las e compreender seu funcionamento, o que demonstra a necessidade de estratégias de inclusão voltadas especificamente para esse grupo. Diante disso, torna-se importante refletir sobre como os idosos, enquanto imigrantes digitais, se relacionam com as tecnologias no contexto de uma sociedade cada vez mais digitalizada (OLIVEIRA *et al.*, 2023).

No artigo de Pimentel *et al.* (2025) é possível observar que uso de aplicativos móveis voltados ao cuidado e bem-estar da pessoa idosa tem se expandido nos últimos anos, acompanhando o avanço tecnológico e a crescente digitalização da vida cotidiana. Nesse estudo em questão nas plataformas Android e iOS identificou 43 aplicativos direcionados a esse público, sendo a maioria voltada à área da saúde e à estimulação cognitiva, com destaque para o acompanhamento do envelhecimento e promoção da autonomia significativo da tecnologia como instrumento de cuidado, participação social e melhoria da qualidade de vida.

¹ Discente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste.
Email: maria.neves@alu.fpo.edu.br

² Discente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste.
Email: maria.luisa@alu.fpo.edu.br

³ Docente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste.
Email: gabriel.walcher@fpo.edu.br

O estudo de Chen *et al.* (2024) investiga como a alfabetização digital influencia a intenção dos idosos chineses em identificar informações falsas nas mídias sociais. Com base na teoria do comportamento planejado, analisa variáveis como percepção de risco, autoeficácia e controle comportamental percebido. Os resultados mostram que a alfabetização digital fortalece atitudes críticas e positivas diante da desinformação, destacando sua importância para a segurança informacional e para o desenvolvimento de estratégias que envolvam tanto as plataformas digitais quanto os próprios usuários idosos.

O artigo de Neves *et al.* (2021) analisa os desafios sociotécnicos das intervenções tecnológicas voltadas para reduzir a solidão na terceira idade, com base em pesquisas realizadas no Canadá e na Austrália. Foi possível através de três estudos de caso, evidenciaram que certas tecnologias digitais, como os aplicativos de comunicação, podem acabar falhando ou até mesmo intensificar a solidão entre idosos frágeis quando não atendem as necessidades e suas expectativas sociais. O estudo aprofundou a compreensão como os fatores sociais, tecnológicos e estruturais interage, revelando por fim por que essas intervenções muitas vezes bem-intencionadas, não alcançam os resultados esperados.

As tecnologias digitais têm se mostrado uma ferramenta de grande importância como é mostrado no artigo de Borges *et al.* (2025), tanto para a comunicação e inclusão social de pessoas social de pessoas idosas, assim permitindo um maior contato com os familiares e o acesso a informações. Aplicativos como WhatsApp® e Facebook® são os mais utilizados, principalmente para temas de política e notícias. Apesar disso, há desafios relacionados à exclusão digital, especialmente entre idosos mais velhos, e preocupações com a segurança e veracidade das informações online.

É de grande valia ainda observamos como cada vez mais a população de pessoas idosas vem adquirindo o conhecimento e a vontade de estar utilizando

¹ Discente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste.
Email: maria.neves@alu.fpo.edu.br

²Discente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste.
Email: maria.luisa@alu.fpo.edu.br

³Docente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste.
Email: gabriel.walcher@fpo.edu.br

de alguma forma essas tecnologias, sendo para ver uma receita, comunicar-se com seus familiares, ou até mesmo para a saúde.

RESULTADOS

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) em 2014. O número de pessoas com idade superior a 60 anos chegará a 2 bilhões de pessoas até 2050, isso representará um quinto da população mundial. Dentre os fatores protetivos para o envelhecimento saudável estão a estimulação mental, manutenção de laços sociais, e a participação social. Tendo em vista que atualmente os avanços dos meios digitais tem trazido mudanças significativas para a sociedade, a análise dos dados permitiu identificar duas categorias centrais que orientam a relação dos idosos com as tecnologias no século XXI: alienação tecnológica e produção significativa de sentidos.

Para melhor compreensão dos resultados foram tabelados todos os artigos e seus respectivos objetivos.

Tabela 1. Artigos selecionados

TITULO	ANO/ PAÍS	AUTORES	OBJETIVO
Impacto das mídias sociais digitais na percepção de solidão e isolamento social em idosos	2022/INGLÊS	KUSUMOTA et. al	Analisar como o uso das mídias sociais e a percepção de solidão e/ou isolamento social em idosos, os resultados demonstraram que o uso de tecnologia pode favorecer um maior contato entre idosos e familiares, proporcionando maior sendo de pertencimento à comunidade.
Tecnologias digitais x Idosos: Uma revisão Sistemática de literatura.	2023/ BRASIL	OLIVEIRA et. al	Reconhecer e avaliar como o uso e/ou não uso das tecnologias digitais contribuem para um envelhecimento com qualidade, concluindo que é importante o envelhecimento saudável sem que eles percam a conexão com a sociedade.
Pessoa idosa e inclusão digital: aplicativos móveis disponíveis para download em smartphones	2025/ BRASIL	PIMENTEL et. al	Caracterizar os aplicativos móveis para o cuidado e bem estar da pessoa idosa disponíveis para <i>download</i> em <i>smartphones</i>

¹ Discente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste.
Email: maria.neves@alu.fpo.edu.br

²Discente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste.
Email: maria.luisa@alu.fpo.edu.br

³Docente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste.
Email: gabriel.walcher@fpo.edu.br

Associação entre o uso diário da Internet e a capacidade intrínseca entre adultos de meia-idade e idosos na China: grande estudo de coorte prospectivo.	2024/INGLÊS	CHEN et. al	Investigar se o uso diário da internet entre adultos de meia-idade e idosos atrasa ou acelera o declínio da capacidade intrínseca. Os resultados ressaltam as potenciais vantagens de manter um padrão moderado de uso da internet na preservação da capacidade intrínseca.
Literacia digital de idosos e o seu empoderamento pelo uso das tecnologias digitais.	2021/BRASIL	SALVAIA et. Al	Responder à questão sobre de que modo o desenvolvimento de competências de literacia digital pelos idosos contribui para o seu empoderamento. Foi constatado que todos os idosos utilizam a internet para se comunicarem com parentes, boa parte deles se sentem proativo ao fazerem o uso.
Tecnologias desenvolvidas para a educação em saúde de idosos na comunidade: revisão integrativa da literatura	2019/BRASIL	SÁ et. Al	Identificar na literatura científica as tecnologias desenvolvidas para a educação em saúde de idosos na comunidade.
Engajamento digital de idosos: revisão de escopo	2022/INGLÊS	KEBEDE et. al	Identificar a extensão e a amplitude da literatura existente sobre a perspectiva de adultos mais velhos sobre o engajamento digital e resumir as barreiras e os facilitadores para o não uso da tecnologia, a adoção inicial e o engajamento sustentado na tecnologia digital.
Tecnologia digital da informação e comunicação na promoção do envelhecimento saudável, participativo e cidadão: um estudo qualitativo	2024/BRASIL	BORGES et. al	Investigou o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) por pessoas idosas, compreendendo suas percepções, necessidades, experiências com a internet, aplicativos e conteúdo digital. Também buscou descrever suas preferências, identificar desafios e propor melhorias na acessibilidade e usabilidade das TDICs para esse grupo etário. Trata-se de uma abordagem qualitativa, do tipo transversal e de natureza analítica, organizada em um levantamento de informações baseado em pesquisa de opinião de pessoas idosas, utilizando questões abertas para entender o que elas pensam sobre os desafios, oportunidades e impactos em sua qualidade de vida ao usar aplicativos, tecnologias digitais e a internet.
Os usos de dispositivos móveis digitais por idosos: em uma universidade intergeracional no interior do Maranhão.	2020/BRASIL	LEITE et. al	Busca compreender o uso dos dispositivos móveis digitais por idosos e quais motivações levam ao uso desses dispositivos. Constatou-se que características socioeconômicas e demográficas, nível de escolaridade, renda e busca por conhecimento dos participantes podem influenciar na motivação aos tipos de

¹ Discente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste.
Email: maria.neves@alu.fpo.edu.br

²Discente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste.
Email: maria.luisa@alu.fpo.edu.br

³Docente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste.
Email: gabriel.walcher@fpo.edu.br

			usos dos dispositivos móveis digitais pelos idosos.
A tecnologia pode ser prejudicial à pessoa idosa? Uma análise do risco de quedas quando o celular é usado em dupla-tarefa	2024/BRASIL	CHRISTOF OLETTI et. al	verificar o que há na literatura sobre os riscos do uso do celular na saúde de idosos quando realizado com outra atividade simultânea.
A tecnologia digital como mecanismo auxiliador no envelhecimento ativo no século XXI	2023/BRASIL	LIMA et. Al	Analisar os efeitos benéficos do uso da tecnologia digital no envelhecimento ativo, considerando o contexto pós-pandemia Sars-Cov-2-covid-19. Além disso, pretende-se identificar as vantagens e desvantagens do uso dessas tecnologias pelas pessoas idosas no mundo contemporâneo.
Ações artísticas e a inserção tecnológica da pessoa idosa: um relato de inclusão social durante a pandemia	2024/BRASIL	ABREU et. al	Relatar como a inserção tecnológica de pessoas idosas artistas, realizada de forma voluntária, contribuiu para a continuidade da expressão artística e cultural dessa população durante o período de isolamento social imposto pela pandemia da COVID-19.
Quando as tecnologias não são suficientes: os desafios das intervenções digitais para lidar com a solidão na terceira idade	2023/BRASIL	BARBOSA et. al	Discute os desafios sociotécnicos das intervenções baseadas em tecnologia voltadas para lidar com a solidão na terceira idade, destacando como o uso das ferramentas digitais pode tanto promover inclusão e bem-estar quanto reforçar desigualdades quando o acesso e as habilidades tecnológicas são limitados.
As pessoas idosas e as novas tecnologias: desafios para a construção de soluções que promovam a inclusão digital	2022/BRASIL	BERNARDO et. al	Discutir a importância da inclusão digital para a pessoa idosa, mostrando como o acesso e o uso das tecnologias podem promover autonomia, bem-estar e melhor qualidade de vida diante dos desafios do envelhecimento.
Um estudo sobre a influência da alfabetização digital na intenção de usuários idosos de identificar informações falsas nas mídias sociais	2024/CHINA	CHEN et. al	Explorar o mecanismo pelo qual a intenção dos usuários idosos de mídia social de identificar informações falsas é influenciada, o que ajuda a complementar o sistema de conhecimento sobre governança de informações falsas e fornece uma base para práticas corretivas.

Percebeu-se que no artigo de Christofoletti *et al.* (2024) onde fez se o estudo sobre o uso do celular em dupla-tarefa que evidenciou que a associação do manuseio do dispositivo com outra atividade motora pode aumentar o risco de quedas entre pessoas idosas. Fazendo assim um alerta para a necessidade de orientação quanto ao uso seguro das tecnologias.

¹ Discente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste.
Email: maria.neves@alu.fpo.edu.br

²Discente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste.
Email: maria.luisa@alu.fpo.edu.br

³Docente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste.
Email: gabriel.walcher@fpo.edu.br

Por outro lado, experiências como relatadas segundo Abreu *et al.* (2024) mostram que a tecnologia também pode atuar como ferramenta de expressão e inclusão cultural, ampliando horizontes e fortalecendo vínculos sociais.

Com isso, de modo geral, os resultados da revisão narrativa apontam que a tecnologia, quando acessível e adaptada, representa um instrumento de promoção da saúde, da cidadania e do envelhecimento ativo. No entanto, é essencial que sejam observado esse uso para que não ocorra alienação, nem disseminação de informações falsas, pois como futuramente a população brasileira tende a ser mais pessoas idosas é necessário compreendê-los por inteiro em todas as áreas.

DISCUSSÃO

Os estudos analisados revelam que a tecnologia digital desempenha um impacto direto e significativo na vida da população idosa, podendo tanto favorecer quanto dificultar o envelhecimento saudável, a depender de como é usada.

Por um lado, tecnologias como mídias sociais, aplicativos móveis e dispositivos digitais demonstraram ser facilitadores do engajamento social, expressão cultural e autonomia pessoal. Estudos como os de Abreu *et al.* (2024) evidenciam que, quando há acesso e familiaridade com os recursos digitais, os idosos se beneficiam amplamente, ampliando seus vínculos sociais e mantendo-se culturalmente ativos mesmo em situações de isolamento, como durante a pandemia de COVID-19.

Por outro lado, os riscos associados ao uso indevido dessas tecnologias também foram apontados. Christofolletti *et al.* (2024), por exemplo, destacam que o uso de celular em situações de dupla-tarefa pode aumentar o risco de quedas, chamando atenção para a necessidade de educação digital voltada à segurança no uso cotidiano. Além disso, o estudo realizado na China (2024) mostrou como a baixa alfabetização digital pode afetar a capacidade dos idosos de identificar informações falsas, o que reforça o papel da inclusão digital crítica e formativa.

¹ Discente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste.
Email: maria.neves@alu.fpo.edu.br

² Discente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste.
Email: maria.luisa@alu.fpo.edu.br

³ Docente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste.
Email: gabriel.walcher@fpo.edu.br

De maneira geral, os dados apontam que o uso da tecnologia deve ser, seguro e acompanhado, respeitando as especificidades dessa faixa etária. A alienação tecnológica ocorre quando existe a exclusão digital, seja por falta de acesso, habilidade ou suporte social. Já a produção de sentidos se manifesta quando o idoso utiliza a tecnologia para manter relações, expressar-se, aprender e participar ativamente da sociedade.

Dessa forma, a dificuldade não está apenas na expansão do acesso, mas na qualidade do uso e na educação digital inclusiva. Isso exige políticas públicas, ações educativas e desenvolvimento de tecnologias mais intuitivas e acessíveis, especialmente considerando que o número de pessoas idosas continuará crescendo nas próximas décadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, os resultados obtidos reforçam que, para que a tecnologia atue como instrumento efetivo de inclusão e cidadania, é necessário promover estratégias de orientação, educação digital e políticas públicas que contemplem a diversidade de necessidades desse grupo etário. Ademais, experiências positivas, como a utilização da tecnologia para expressão artística e participação cultural, demonstram que, quando acessível e adaptada, a tecnologia pode ampliar oportunidades de socialização e protagonismo.

REFERÊNCIAS

ABREU, R. T. N. *et al.* Ações Artísticas E A Inserção Tecnológica Da Pessoa Idosa: um relato de inclusão social durante a pandemia. **Estudos Interdisciplinares Sobre O Envelhecimento**, [S.L.], v. 29, n. 1, p. 1-10, 19 maio 2024. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. <http://dx.doi.org/10.22456/2316-2171.139988>.

Barbosa Neves, B., Waycott, J., & Maddox, A. (2021). Quando as tecnologias não são suficientes: os desafios das intervenções digitais para lidar com a solidão na terceira idade. *Sociological Research Online*, 28 (1), 150-

¹ Discente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste. Email: maria.neves@alu.fpo.edu.br

² Discente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste. Email: maria.luisa@alu.fpo.edu.br

³ Docente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste. Email: gabriel.walcher@fpo.edu.br

170. <https://doi.org/10.1177/13607804211029298> (Trabalho original publicado em 2023).

BERNARDO, Lilian Dias. As pessoas idosas e as novas tecnologias: desafios para a construção de soluções que promovam a inclusão digital. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, [S.L.], v. 25, n. 4, p. 1-2, 2022. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1981-22562022025.230142.pt>.

BORGES, Gabriel Corrêa; MOURA, Leides Barroso Azevedo; GOMES, Sandra Regina. Tecnologia digital da informação e comunicação na promoção do envelhecimento saudável, participativo e cidadão: um estudo qualitativo. *Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento*, Porto Alegre, v. 29, e135837, 2024. DOI: 10.22456/2316-2171.135837

BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 3 out. 2003. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm. Acesso em: 13 out. 2025.

Chen XL, Li J, Sun SN, Zhao QQ, Lin SR, Wang LJ, Yang ZQ, Ni SH, Lu L. Association Between Daily Internet Use and Intrinsic Capacity Among Middle-Aged and Older Adults in China: Large Prospective Cohort Study. *J Med Internet Res*. 2024 Nov 12;26:e54200. doi: 10.2196/54200. PMID: 39531641; PMCID: PMC11599878.

CHEN, Lu *et al.* A study on the influence of digital literacy on elderly user's intention to identify social media false information. **The Electronic Library**, [S.L.], v. 42, n. 5, p. 701-721, 24 jun. 2024. Emerald. <http://dx.doi.org/10.1108/el-10-2023-0257>.

CHRISTOFOLETTI, Gustavo *et al.* A Tecnologia Pode Ser Prejudicial À Pessoa Idosa? Uma Análise De Risco De Quedas Quando O Celular É Usado Em Dupla-

¹ Discente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste. Email: maria.neves@alu.fpo.edu.br

² Discente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste. Email: maria.luisa@alu.fpo.edu.br

³ Docente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste. Email: gabriel.walcher@fpo.edu.br

Tarefa. **Estudos Interdisciplinares Sobre O Envelhecimento**, [S.L.], v. 29, p. 1-6, 18 out. 2024. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. <http://dx.doi.org/10.22456/2316-2171.142809>.

KEBEDE, Abraham Sahilemichael; OZOLINS, Lise-Lotte; HOLST, Hanna; GALVIN, Kathleen. Digital Engagement of Older Adults: scoping review. *Journal Of Medical Internet Research*, [S.L.], v. 24, n. 12, p. 1-15, 7 dez. 2022. JMIR Publications Inc.. <http://dx.doi.org/10.2196/40192>.

Kusumota L, Diniz MAA, Ribeiro RM, Silva ILCD, Figueira ALG, Rodrigues FR, Rodrigues RAP. Impact of digital social media on the perception of loneliness and social isolation in older adults. *Rev Lat Am Enfermagem*. 2022;30:e3573. doi: 10.1590/1518-8345.5641.3573. Erratum in: *Rev Lat Am Enfermagem*. 2022;30:e3751. doi: 10.1590/1518-8345.0000.3751. PMID: 35613252; PMCID: PMC9132132.

LEITE, Tailana Santana Alves. Os usos de dispositivos móveis digitais por idosos: em uma universidade intergeracional no interior do Maranhão. 2020. 101f. Dissertação (Mestrado em Ensino em Ciência e Saúde) – Universidade Federal do Tocantins, Programa de Pós-Graduação em Ensino em Ciência e Saúde, Palmas, 2020.

LIMA, Josiane Cardoso *et al*. A tecnologia digital como mecanismo auxiliador no envelhecimento ativo no século XXI. **Nursing (São Paulo)**, [S.L.], v. 26, n. 306, p. 10013-10017, 12 dez. 2023. MPM Comunicação. <http://dx.doi.org/10.36489/nursing.2023v26i306p10013-10017>.

OLIVEIRA, Emmanuelle Marie Albuquerque *et al*. Tecnologias Digitais X Idosos: uma revisão sistemática de literatura. **Revista Foco**, [S.L.], v. 16, n. 9, p. 1-10, 22 set. 2023. Brazilian Journals. <http://dx.doi.org/10.54751/revistafoco.v16n9-132>.

PIMENTEL , J. C.; CAVALCANTI, D. de F. .; FREITAS, M. A. G. de S. .; UCHÔA BARBOSA, L. .; GOMES DE MEDEIROS, S. E. .; PEREIRA, J. de C. N. . Elderly

¹ Discente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste. Email: maria.neves@alu.fpo.edu.br

²Discente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste. Email: maria.luisa@alu.fpo.edu.br

³Docente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste. Email: gabriel.walcher@fpo.edu.br

people and digital inclusion: mobile apps available for download on smartphones / Pessoa idosa e inclusão digital: aplicativos móveis disponíveis para download em smartphones: mobile apps available for download on smartphones. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online, Rio de Janeiro, Brasil, v. 17, p. e-13857, 2025. DOI: 10.9789/2175-5361.rpcfo.v17.13857. Disponível em: <https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/13857>. Acesso em: 10 out. 2025.

SALVAIA, Juliana QuitérioLopez. Literacia digital de idosos e o seu empoderamento pelo uso das tecnologias digitais. Dissertação de Mestrado, Educação (Área de Especialidade em Educação e Tecnologias Digitais), Universidade de Lisboa, Instituto de Educação, 2021

SÁ, Guilherme Guarino de Moura; SILVA, Fernanda Lorrany; SANTOS, Ana Maria Ribeiro dos; NOLÊTO, Julyanne dos Santos; GOUVEIA, Márcia Teles de Oliveira; NOGUEIRA, Lídy Tolstenko. Tecnologias desenvolvidas para a educação em saúde de idosos na comunidade: revisão integrativa da literatura. Revista Latino-Americana de Enfermagem, [S.L.], v. 27, n. 3, p. 1-15, out. 2019. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.3171.3186>.

¹ Discente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste.
Email: maria.neves@alu.fpo.edu.br

²Discente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste.
Email: maria.luisa@alu.fpo.edu.br

³Docente do Curso Bacharelado em Terapia Ocupacional da Faculdade Princesa do Oeste.
Email: gabriel.walcher@fpo.edu.br